



Vida Paroquial

ANO X N.º 105
Abril de 1962

Director e Editor
P.º JOSÉ DA COSTA SARAIVA

Redacção
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Composição e impressão
GRÁFICA DE COIMBRA

Porquê

Desde Setembro que o nosso jornal «Vida Paroquial» se não publica. Apesar de no último número termos dito que ia entrar em nova fase, muitos, e Deus o permita, não-de perguntar: Porquê?

Eis a razão ou razões.

Resolveu-se que todo o arceprelado, tão parecido no plano religioso, tivesse um jornal comum, embora diverso no nome e em pequenos pormenores. Não há dúvida que para isso houve e haverá grande sacrifício, mas dos fracos não rezam as Calendas.

Os artigos base, as notícias serão comuns. Será também igual o sistema de publicação. Vamos tentar que este pequeno canudo entre todos os meses em vossas casas, de facto como uma Vida Paroquial, isto é, como um reflexo da Vida Religiosa da Nossa Família Paroquial e tendo sempre como finalidade primária orientar esta nobre e leal família para Cristo, para a Santa Igreja, para a Caridade Cristã.

O que precisamos é o auxílio de todos, auxílio de dinheiro — publicam-se 12 números por ano, uma despesa muito grande, portanto — de boa vontade, de colaboração, de pleno interesse pelo jornal n.º 1 dos católicos da paróquia.

Que Deus nos ilumine, que sobre nós caia o rócio, o orvalho do Senhor de que fala a liturgia do Advento.

A Deus, à Pátria, à Santa Igreja presta «Vida Paroquial» a sua adoração, o seu preito, a sua submissão.

IDEIAS CENTRAIS DA ENCÍCLICA «MATER ET MAGISTRA»

Muitos católicos, perante os problemas da hora presente, dão mostras de humilhação: os mais fiéis aos sacramentos cedem com facilidade à tentação de maldizer o mundo; os que entram na arena das complicações terrenas, em pouco se distinguem dos que marcham só pela luz da razão ou das paixões do momento; e, entre estes, não falta quem aceite que a função da Igreja se confina a entoar orações, a tecer conselhos de carac-

ções de vida, como ao que se refere à prosperidade e à civilização, nos seus múltiplos aspectos e segundo as várias épocas». («Mater et Magistra», n.º 4).

Há temperamentos demasiadamente sensíveis ao passado: existem agora, mas vão alimentar-se em camadas antigas. Se um dia leram a «Rerum Novarum», esquecem que, quarenta anos depois, foi publicada a «Quadragesimo Anno» a esclare-

pe-lo DR. URBANO DUARTE

ter individual, para no fim entregar, bem unidas, as almas ao Criador; a grande massa deixa-se fermentar pelas ideias que a propaganda, oportuna e importunamente, lhe injecta por todos os poros. A maioria dos católicos repousa na sua qualidade de possuidores duma fé, e não vive a responsabilidade da sua missão redentora entre os homens. Guarda uma relíquia; não ergue uma luz, nem proclama um ideal.

Ora — acentua o Papa João XXIII — a Igreja de Cristo é detentora de uma luz, alimentada pela revelação divina e pela razão humana, que serve para guiar não só a vida moral dos indivíduos, mas também para plasmar as instituições da sociedade humana. O Cristianismo é uma semente, é um fermento — um princípio activo e não uma condecoração ou uma apólice de seguros. Há dois mil anos, que é um esforço constante por traduzir em factos e realizações o mandamento do amor — que resume a vinda de Cristo à Terra.

Quando os cristãos se desinteressam dos problemas deste mundo, estão a voltar as costas àquela realidade no meio da qual têm que viver o seu credo. A civilização ocidental dá testemunho desta raiz que a Fé lançou entre as nações. «A Santa Igreja embora tenha, antes de mais, o fim de santificar as almas e de as tornar participantes dos bens de ordem sobrenatural, mantém-se, contudo, solícita pelas existências do viver cotidiano dos homens, não só no que diz respeito à sustentação e às condi-

cer dúvidas e equívocos, e dando realce actualizado aos três valores fundamentais da vida social e económica: o uso dos bens materiais, o trabalho, a família; e que apareceu em seguida a impressionante fecundidade da doutrina social católica através dos discursos de Pio XII; e que, finalmente, sob a autoridade de João XXIII, os católicos têm o dever de estudar uma extraordinária encíclica a compendiar

todo o pensamento da Igreja sobre os problemas económico-sociais que torturam o mundo moderno.

Embora nos custe temos de aceitar o facto que, após a última guerra, se acumularam as inovações na ciência, na técnica, na economia, nas relações sociais e nos ideais políticos — o que acarretou mudanças na situação interna e internacional dos países. Fechar os olhos é optar pela cegueira — adiando e complicando problemas.

«Nós, portanto, sentimos o dever de manter viva a chama dos nossos grandes predecessores, e de a todos exortar a recolherem dela impulso e orientação para a solução da questão social de forma mais adequada aos nossos tempos». («Mater et Mag.»).

Continuidade de princípios; mas revisão dos dados fundamentais dos problemas, em conexão imediata com as circunstâncias de espaço e de tempo.

(CONTINUA NA PÁGINA 3)

Páscoa! Boas Festas! Aleluia!

A Páscoa é a mior Festa do ano, a Solenidade das Solenidades. Comemora a Ressurreição do Salvador, a Vitória de Jesus sobre a morte e sobre os seus inimigos. Jesus Ressuscitou! Eis o maior milagre de Jesus e a maior prova da Sua Divindade.

O túmulo de Jesus, embora bem guardado por soldados, ficou vazio. Nada podem os homens contra Deus Omnipotente.

Também nós um dia havemos de ressuscitar. A Ressurreição de Jesus é o modelo da nossa. O nosso corpo será revestido de glória e de imortalidade.

Aleluia! Aleluia!



Movimento Paroquial

FILHOS DE DEUS

6 de Janeiro — **Ilda Maria de Jesus Costa**, filha de Alvaro Coelho de Castro e Clotilde de Jesus Bento, de Casal dos Ferreiros da Ribeira; **Maria da Conceição Baptista Simões**, filha de António da Conceição Simões e Albertina da Costa, de Zereiro.

— 7 de Janeiro — **Cristina Maria de Jesus Mendes de Oliveira**, filha de Alfredo Mendes de Oliveira e Maria de Lourdes de Jesus Mendes, da Vila; **Virgílio da Conceição Baptista Craveiro**, filho de José da Conceição Craveiro e Maria Benedita Baptista, de Quinta do Mouchão.

— 11 de Janeiro — **Maria Adília da Conceição Baptista**, filha de Fernando da Conceição Baptista e Maria Carmo da Conceição Lopes, do Chavelo.

— 14 de Janeiro — **José Carlos da Silva**, filho de José da Silva Paiva e Irene Maria da Silva, de Casal da Fonte; **Maria de Fátima Fidalgo d'Abreu Avelar**, filha de José Soares d'Abreu Avelar e de Maria Regina dos Santos Fidalgo d'Abreu Avelar, da Vila; **Jorge Manuel Ferreira Coelho**, filho de Alvaro Marques Coelho e Adelina Ferreira Vaz, de Cabeças; **Luís Silvino Craveiro da Silva**, filho de Silvino Américo Brito Silva e Juvelina Craveiro Pais, dos Linhares.

— 28 de Janeiro — **Madalena Martins Luís**, filha de João da Conceição Luís e Maria Castália da Conceição Martins Luís, do Chavelo.

— 4 de Fevereiro — **Carlos Manuel Marques de Carvalho**, filho de Luís da Conceição de Carvalho e Almerinda de S. José Marques, da Vila.

— 11 de Fevereiro — **Fernando Manuel Ribeiro Simões**, filho de Manuel Simões Godinho e Maria Helena de Jesus Ribeiro, de Cabeças.

— 24 de Fevereiro — **Maria Manuela do Rosário Vaz**, filha de Manuel dos Santos Vaz e Rosário, de Escamas.

— 25 de Fevereiro — **Manuel Ferraz Martins**, filho de Bernardino da Conceição Martins e Maria Martins Ferraz, de Corisco; **Angelina Rodrigues Coelho**, filha de José das Neves Coelho e Arminda Rodrigues, de Aldeia Cimeira; **Hermínia da Silva Paiva**, filha de Ramiro Simões Paiva e Domingos da Silva, de Vale do Rio.

Que Nosso Senhor os faça crescer em bem.

NOVOS LARES

7 de Janeiro — **António da Silva Pires e Irene da Silva Caetano**, ele de Aldeia Fundeira e ela de Casal dos Ferreiros.

— 14 de Janeiro — **João da Silva Pires e Maria da Silva Vitorino**, ambos de Casal dos Ferreiros.

— 23 de Janeiro — **José Lapa e Albertina Dias de Paiva**, ele do do Castelo e ela de Casal dos Ferreiros.

— 31 de Janeiro — **Acácio da Silva Leal e Alice da Piedade Leal**, ele de Pombal e ela de Casal de Santarém;

Manuel de Jesus da Silva e Beatriz da Conceição Ladeira, ambos de Aldeia da Cruz.

— 11 de Fevereiro — **Manu da Piedade da Conceição e Lucília Maria da Silva**, ele de Casal de Santarém e ela da Vila; **Fernando Nunes Lopo e Hermínia de Jesus Martins**, ele de Castelo e ela do Douro.

— 13 de Fevereiro — **Miguel da Conceição e Maria Guilhermina da Conceição Simões**, ele de Lavandeira e ela do Corisco.

— 18 de Fevereiro — **Fernando Rosa da Conceição e Maria Piedade Gonçalves Medeiros**, ele da Portela e ela do Zerreiro; **Manuel da Silva Coelho e Maria Martins Ferraz**, ambos do Corisco; **Jorge Manuel da Assunção da Silva e Maria Manuela Campos Baeta**, ele do Caparito e ela da Vila.

— 25 de Fevereiro — **José Gomes Santos de Oliveira e Maria Emília Martins Dias**, ele de Ribeiro Travesso e ela de Chãos de Baixo; **Mário da Conceição e Ermínia de Jesus Nunes**, ele de Aldeia de Ana de Aviz e ela de Aldeia de Cruz.

Que Nosso Senhor os cumule de bênçãos.

NAS MAOS DE DEUS

20 de Janeiro — **Joaquim Maria**, de 72 anos, na Vila.

— 6 de Janeiro — **João Simões**, de 71 anos, no Hospital.

— 10 de Janeiro — **Maria da Conceição**, de 67 anos, de Vale do Rio; **Maria Cândida de Jesus**, de 62 anos, da Vila.

— 11 de Janeiro — **Maria da Silva**, de 83 anos, do Salgueiro.

— 12 de Janeiro — **Maria Rosa**, de 78 anos, da Vila.

— 13 de Janeiro — **Dr. Joaquim José Fernandes**, de 56 anos, da Vila.

— 26 de Janeiro — **D. Guilhermina Quaresma**, de 86 anos, da Vila.

— 28 de Janeiro — **Maria do Carmo**, de 79 anos, de Vale da Ponte.

— 29 de Janeiro — **Maria de Jesus Mendes**, nado-morto de Vale de Joanes.

— 31 de Janeiro — **Maria do Carmo**, de 87 anos, de Castanheira; **Domingos Ferreira de Carvalho**, de 57 anos, de Vale das Zebras.

— 15 de Fevereiro — **Etelvina da Conceição**, de 68 anos, de Ana de Aviz.

— 18 de Fevereiro — **Manuel Nunes Coelho**, de 6 anos, de Colmeal.

Paz às suas almas.

MOVIMENTO DE PIEDADE

Janeiro — 2.363 Comunhões e 16 Últimos Sacramentos.

Fevereiro — 2.373 Comunhões e 4 Últimos Sacramentos.

PREGAÇÃO NA CAPELA DA BAIERRADA

Como tem sucedido já noutros anos, aproveitando algumas promessas de devotos, realizou-se nesta Capela uma semana de pregação, desde 5 a 12 de Fevereiro.

Notou-se muita afluência de povo, mais que nos passados anos e confessaram-se 193 pessoas e houve 638 Comunhões.

AMIGOS DE «VIDA PAROQUIAL»

Senhor António Ferreira da Silva — 50\$00 Senhor Antero Seguro — 40\$00; Senhor Jaime Rodrigues Rosa — Alge, 20\$00; Senhora D. Maria Berta Correia — 17\$00; Senhor António Campos — 10\$00; Senhor Alfredo Dias Curado — 10\$00; Senhor Fernando Libório Marques — 20\$00; Senhor Manuel Cardoso Furtado — 20\$00; Senhor João Dias Lima — 10\$00; Senhor Manuel Fonseca Lima — Beira, 20\$00; Senhor Manuel Fonseca 20\$00; Senhor Manuel José dos Santos — Fato, 5\$00; Senhores Vitorino Coelho de Castro, Ernesto Godinho, Joaquim José de Jesus, José da Silva Coelho — 6\$00 cada; Senhor Joaquim Coelho — 3\$00; Senhor Manuel Dias dos Reis — 10\$00; Senhora D. Magna de Oliveira — 10\$00; Senhor José Medeiros — Brasil, 20\$00; Senhor Justino Mendes Medeiros — 10\$00; Senhora D. Júlia Sousa e Silva — 6\$00; Senhor Joaquim Barra — 20\$00; Senhora Matilde Conceição Pires — 5\$00; Senhor Albino Fernandes Pais — 10\$00; Senhora Maria Madalena Almeida Coelho Rijo — 5\$00; Senhor Ruben João Furtado — 10\$00; Senhor Dr. Domingos Duarte — 50\$00, Senhora D. Silvina Carreira de Sá — 10\$00; Senhor Joaquim Estevam Rodrigues — 10\$00; Senhor Manuel Gaspar — 10\$00; Anónima — 30\$00; Sr. Alfredo Santos Conceição — 6\$00; sr.ª D. Conceição Soares Henriques — 6\$00; Senhor António da Silva Neto — 10\$00; sr. Dr. Alberto Teixeira Forte — 20\$00; sr. Anselmo Alves Tomás Agria — 10\$00; Senhor Constantino David dos Reis — 7\$50; Senhor Manuel Simões Fidalgo — 10\$00; Senhor José Simões Fidalgo — 10\$00; Senhor Joaquim dos Santos Oliveira — 5\$00; Senhor Higino Gonçalves Mesquita — 10\$00; Senhor Manuel da Silva Furtado — Gondola — 50\$00; Senhora D. Isaura da Conceição Furtado — 20\$00; sr.ª D. Elvira Passos da Silva — 10\$00; Senhor Vasco Passos da Silva — Nampula — 10\$00; Senhora D. Marília Furtado — 7\$50; Senhor Luís Pinto — Coimbra — 20\$00; Senhor José Gonçalves Ramos — 10\$00.

Muito grato.

Festa das Almas

Foi imensamente concorrida esta festa tão cristã e portuguesa. Comungaram 405 pessoas e todas as cerimónias foram seguidas com unção e há que destacar o Grupo Coral Masculino que cantou brilhantemente os ofícios.

Festa do Sagrado Coração de Jesus

Ótima semana de pregação, de 25 a 31 de Dezembro.

Assistência numerosa desde o 1.º dia, e sobretudo muito entusiasmo da parte dos homens.

Foi fundada a Liga Eucarística dos Homens, inscrevendo-se cerca de 250. Comungaram 2.290 pessoas durante a semana, sendo 959 no dia da festa, apesar do mau tempo. O cortejo de fogaças foi vistoso e bem ordenado.

Visita Pascal

O QUE É A VISITA PASCAL?

O Pároco vai visitar os seus paroquianos, não com o intuito do foliar, mas porque, como representante de Jesus Cristo resuscitado, ele vai levar uma mensagem de paz e lançar nas almas um bênção.

★

Na VISITA PASCAL é Jesus Glorioso, embora pregado na Cruz, que vai dizer aos cristãos que os ama, que os quer salvar, que os deseja purificar.

★

O FOLAR é apenas uma ajuda que os paroquianos dão ao seu pároco, aproveitando a ocasião da visita, para o sustentarem dignamente.

Não é, porém, uma esmola. É uma oferta generosa e gentil.

★

Quando alguém fecha a porta não a fecha ao Pároco, mas sim ao Senhor, a Deus que ele representa.

Os pobres que nada podem dar, abram as suas portas pois Jesus veio salvar a todos os homens, ricos e pobres, sem distinção. Os ricos darão pelos pobres.

Obrigado e que o Senhor vos abençoe.

★

O itinerário da volta é o mesmo do ano anterior.

Património dos Pobres

Foram já aprovados superiormente os Estatutos, e por isso em breve deitaremos mão à primeira casa, se formos ajudados pois que o dinheiro em cofre anda pelos 8 contos e junto ao que nos prometeram pouco ultrapassa a dezena de contos. sa. Comungaram 405 pessoas e Confiamos contudo e ao cômputo anterior vamos acrescentar mais umas migalhas.

Lista N.º 5

Saldo do n.º anterior	10.792\$50
Filhos do sr. Eduardo Augusto Mendes	200\$00
Anónima	10\$00
Senhor Tenente Valadão	150\$00
Senhor José Simões, residente na Vila do Barreiro	50\$00
Manuel Teixeira de Araújo	50\$00
Senhor Luís Pinto — Coimbra	100\$00
Do Ex.º Governo Civil	1.000\$00
Senhor José Clemente Baptista	100\$00

Total 12.452\$50
Bem hajam.

«MATER ET MAGISTRA»

(CONTINUADO DA PÁG. 1)

3 Anotemos alguns dos princípios em que a «Mater et Magistra» insiste de modo especial:

a) As condições económicas modernas podem exigir da parte dos poderes públicos «uma acção multiforme, mais ampla, mais orgânica», mas sempre orientada de modo que fica garantida a esfera de livre iniciativa pessoal dos indivíduos, que são e continuam a ser normalmente os primeiros responsáveis do próprio sustento e de sua família.

«O mundo económico é criação da iniciativa pessoal de cada cidadão individualmente ou associados para atingir interesses comuns».

b) Quanto ao desenvolvimento da propensão associativa em sectores que vão da economia à instrução e à saúde — o fenómeno da «socialização» que o Santo Padre reconhece como «a expressão de uma tendência natural» — exige um clima onde os seus membros sejam tratados como pessoas com intervenção activa. Relativamente aos poderes públicos devem as associações gozar de uma efectiva autonomia.

c) Ao trabalhador compete um salário que lhe consinta «um nível de vida verdadeiramente humano e lhe permita enfrentar dignamente as suas responsabilidades familiares». Uma paga em proporção com o efectivo contributo para a produção, e dentro das condições económicas das empresas, tendo em vista as exigências do bem comum nacional e internacional.

Para o autêntico progresso social não basta a simples abundância de bens, mas antes a sua eficaz e justa distribuição.

Seja em que circunstância for, com participação activa dos operários mais ou menos acentuada, toda a empresa tem de tornar-se «numa verdadeira comunidade de pessoas», comunidade que partindo da empresa atingirá nível regional, nacional e internacional, de modo a defender os seus legítimos interesses.

d) Temos de lutar por uma efectiva difusão da propriedade particular entre todas as classes sociais — condição indispensável para a livre iniciativa pessoal no campo económico.

Direito de propriedade, inserido na própria natureza humana, e sem nunca poder prescindir da sua função social. Um direito natural de propriedade que não exclua os «bens produtivos».

e) O mal que aflige os nossos contemporâneos tem agora um nome: *desequilíbrio*, quer entre as diversas zonas da nação, quer entre as várias nações. Dentro da mesma nação, há um sector deprimido: a *agricultura*. Dos seus graves problemas resulta o êxodo do campo causado pelo «atraso material, social e cultural de muitas regiões agrícolas. Ora as populações rurais precisam que se lhes assegure «um decente teor de vida». Os poderes públicos têm o dever de melhorar os serviços públicos essenciais: estradas, transportes, água, assistência sanitária, instrução, etc. São imprescindíveis determinadas inovações que favoreçam o

progresso, desde as técnicas de produção à escolha das culturas, à tutela dos preços, à promoção de indústrias correlativas às zonas rurais, às estruturas da vida associativa capaz de defender os legítimos interesses.

Dentro deste *desequilíbrio* temos de tomar consciência de «talvez o maior problema da época moderna»: as *populações subalimentadas*.

Perante a miséria e a fome ninguém pode julgar-se dispensado de auxiliar, quer de momento, por uma ajuda de emergência, quer dentro duma cooperação técnica, eliminando-lhe as causas. Mas que esta assistência não incorra em defeitos (intenção de predomínio político) que desvirtuem o fim nobre.

f) Os problemas deixaram de cingir-se às fronteiras nacionais. «Todo o problema humano de certa importância... apresenta hoje dimensões supranacionais e até mundiais». Daqui a urgência de uma verdadeira cooperação internacional, guiada pela «consciência cada vez mais clara dos

direitos invioláveis e universais da pessoa que não cessa de aspirar a relações mais justas e humanas».

4 Situado no centro deste horizonte maravilhoso da *solidariedade* humana, que aspira a uma *sociedade equilibrada*, o cristão tem de rever a sua mentalidade: não se acostume a falar só de princípios, sem os traduzir nos elementos concretos da vida real. Temos necessidade de uma educação cristã integral que atinja a alma e também a actividade do conteúdo económico-social. O Verbo fez-se carne: também a nossa concepção cristã deve descer a todas as realidades terrestres.

«Não se deve criar uma artificial oposição precisamente onde ela não existe: entre o aperfeiçoamento da própria personalidade e a autêntica presença activa no mundo...»

A missão hodierna da Igreja é conferir «aceno humano e cristão à civilização moderna».



★ O Santo Padre anunciou que o Concílio Ecuménico Vaticano II terá início no dia 11 do próximo Outubro.

★ Faleceram quatro Cardeais: **Dalla Costa**, 28 de Dezembro; **Cicognani**; **D. Teodósio Clemente de Gouveia**, Arcebispo de Lourenço Marques, onde faleceu a 6 de Fevereiro; **Muench**, falecido em Fevereiro.

★ Sua Santidade nomeou mais 10 cardeais, entre os quais **D. José da Costa Nunes**, antigo Patriarca das Índias e actual Vice-Camerlengo da Santa Sé e o Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa. O Santo Padre já nomeou até agora 52 Cardeais.

★ No Japão, 15% das actuais Universidades são católicas.

★ Da Páscoa ao Natal de 1961, 63 estudantes universitários da Universidade de Sofia — Tóquio — receberam o baptismo.

★ Em Kongolo, norte de Katanga, 19 missionários católicos foram assassinados barbaramente pelos soldados do Exército Nacional do Congo.

★ No Tanganica há pouco tornado independente, há 1.547.149 católicos e 201.512 catecúmenos numa população de 90.394.000 habitantes.

★ O Sr. D. Manuel Nunes Gabriel, bispo de Malange, foi nomeado Arcebispo-Bispo Coadjutor de Luanda, portanto futuro sucessor do sr. D. Moisés Alves de Pinho.

★ Em Limbé — Niassalândia, realizou-se um Congresso, no qual participaram 120 delegados da África Central para estudar

a missão da mulher negra nos dias de hoje. A sessão plenária foi presidida por Mons. Theunissen, arcebispo de Blantyre.

★ De 9 a 12 de Janeiro de 1962 realizou-se em Mwanzi — África do Sul, o 24.º Congresso das Organizações Católicas dos diversos territórios da África do Sul. Participaram 7 bispos, 70 sacerdotes e 450 leigos. O tema foi: «A Formação dos dirigentes da Acção Católica».

QUARESMA

A Quaresma ou período de 40 dias começa na Quarta-Feira de Cinzas.

Foi instituída pela Santa Igreja para recordar e honrar os 40 dias que Jesus, antes de dar início à sua vida pública, passou no deserto, a orar e jejuar, e a triunfar sobre o demónio.

A Quaresma é o grande retiro oficial da Igreja, que termina com a confissão e comunhão pascal. É a preparação para a Páscoa. Também no Antigo Testamento o Profeta Moisés, Chefe do Povo de Deus, antes de receber das mãos de Deus as Tábuas da Lei, passou 40 dias no Monte Sinai, a preparar-se para tão grande acto.

Antigamente o baptismo dos adultos só era administrado no Sábado Santo, e a reconciliação dos pecadores públicos; com a

Tristezas para quê!?

TRISTEZAS

NÃO PAGAM
DÍVIDAS...



Zezinho, de 6 anos:
— Eu bem sei porque é que os peixes não falam.
— Então porque é?
— É para não engolirem água quando abrem a boca.

★

— Então como é isso, o senhor tira logo para si duas asas de frango.

— Quantas queria o Senhor que eu tirasse?

O frango só tem duas.

★

— Lamento imenso que todos os homens não tenham duas caras.

— Porquê?

— Porque sou barbeiro.

★

— Quando o avião aterrou, o Albino virou-se para o piloto e disse:

— Muito obrigado por estes dois passeios.

— O piloto admirado: — Dois passeios? Mas o Senhor só deu um.

— Não! Dois! respondeu o Albino. Foi o primeiro e o último!

Igreja só era admitida na Quinta Feira Santa. Todo o tempo da paração e catequiseação desses catecúmenos e desses penitentes, Tal era em especial a finalidade da Quaresma.

Actualmente a Quaresma destina-se a renovar e a afervorar a vida cristã, a uma confissão bem feita, à renovação das promessas do baptismo no Sábado Santo.

Antes de ressuscitarmos com Cristo, temos de morrer para o pecado, de combater o pecado, pelo jejum, pela esmola, pela caridade, pelo desapêgo interior aos bens do mundo, pela assistência activa à Santa Missa, visita ao Eantíssimo Sacramento, pelo piedoso e bíblico exercício da Via-Sacra, pela recepção fer-

vorosa dos Sacramentos, pela oração e pela penitência.

Na Quaresma a igreja é despida de todo o adorno e nos altares, com excepção de um só domingo, não se põem flores; os paramentos sagrados são de cor roxa, tudo a recordar penitência e oração, como principal finalidade deste santo tempo, tempo de salvação e de renovação espiritual. «Quem ora, salva-se; quem não ora, perde-se». Devemos orar sempre e em toda a parte, mas de modo especial na Quaresma, obedecendo assim à maternal exortação da Santa Mãe Igreja que quer e nos pede a nossa salvação.

Renovemos pois a nossa vida na paciência cristã e no jejum da mortificação interior, com as armas da justiça e do poder de Deus.

Com o vosso Pároco vai passar por vossas casas Cristo, Senhor Nosso

Aproxima-se a Páscoa que nos recorda o Mistério da Redenção da Humanidade por meio do Filho de Deus, Nosso Senhor Jesus Cristo.

É pois uma quadra de alegria, de esperança e de elevação espiritual. Não admira por isso que se tenha criado o costume da VISITA PASCAL, visita de Nosso Senhor a cada lar que ame Nosso Senhor.

E, portanto, lá estaremos nas vossas casas nessa semana de 22 a 29 de Abril.

Que cada família sinta a presença de Cristo, na pessoa do Pároco e receba essa visita com dignidade, respeito e sobretudo muita Fé. Ele é portador de uma Mensagem de Paz e com ele vão as Bênçãos de Deus.

Na VISITA PASCAL é Jesus Glorioso, embora pregado na Cruz, que vai dizer aos cristãos que os ama, que os quer salvar, que os deseja purificar.

O FOLAR é apenas uma ajuda que os paroquianos dão ao seu pároco, aproveitando a ocasião da visita, para a sua digna sustentação e para que a sua vida seja economicamente decente.

Não é, porém, uma esmola. É, sim, uma oferta generosa e gentil.

★

Quando alguém fecha a porta não a fecha ao Pároco, mas sim ao Senhor, a Deus que ele representa.

Os pobres que nada podem dar, abram as suas portas, pois Jesus veio salvar a todos os homens, ricos e pobres, sem distinção. Os ricos darão pelos pobres.

O vosso Pároco sentir-se-á imensamente feliz se fizerdes, vós chefes de família, o sacrifício de estar presentes a fim de poderdes fazer as honras da casa.

OBSERVANDO...

DE VEZ EM QUANDO...

Há dias os jornais disseram que Nasser mandou confiscar os bens de 176 milionários egípcios para que o excedente do que lhes era necessário fosse posto ao serviço do bem de todos.

Sem concordarmos com o processo dado que como muito bem diz Sua Santidade João XXIII na Encíclica *Mater et Magistra* «o direito de propriedade privada sobre bens, mesmo produtivos, tem valor permanente» contudo a propriedade deve ter também «a sua efectiva difusão entre as classes sociais», no dizer do mesmo magistral documento, e a ela é intrinsecamente inerente uma função social».

Importa pois organizar as coisas de forma a que, sem atropelos ao velho mas actual direito de propriedade, se dê contudo a todos a possibilidade de

ter o necessário à vida, de ter os seus bens.

O nosso Rei D. Fernando com a célebre lei das sesmarias realizou uma obra notável — pelo menos uma lei magnífica — que levava no fim de contas a uma divisão mais produtiva das terras e da riqueza.

Na Itália ainda há pouco se encetaram reformas de vulto, dividindo por vários proprietários imensos latifúndios do sul.

Pois não será o trabalho também um capital, ou melhor o capital renderá sem o trabalho? Todos os problemas sociais são solúveis com a boa compreensão de quem trabalha, de quem dirige e dos governos que devem orientar tudo para o bem comum e não defender só uma classe privilegiada.

DIMAS NO PARAÍSO

Higino Giordani conta que um dia chegou à porta do paraíso um homem que trazia nas costas o sinal da Cruz e tinha a mão esquerda ensanguentada.

— Quem és tu? — perguntou-lhe o Anjo porteiro.

— Dimas — respondeu — um ladrão...

— Um ladrão. E ousas bater a esta porta?

Dimas, confiante, estendeu-lhe a mão esquerda.

— Mas é sangue de Jesus! — exclamou.

Então Dimas contou-lhe que enquanto estava no patíbulo conseguira recolher algumas gotas de sangue que brotavam duma chaga de Jesus. Logo o Anjo se ajoelhou e Dimas entrou no paraíso.

Volta ao Mundo

★ Na Espanha faleceu João Mach, de idade avançada, milionário muitas vezes, o homem mais rico do país, com uma fortuna superior a trinta milhões de contos. E morreu de fome... porque o seu estômago não aceitava qualquer alimento. Pediu e recebeu os últimos Sacramentos.

★ Na Rússia foi condenado à morte e fuzilado um indivíduo de nome Suvorov, acusado de ter fabricado moeda falsa. O desgraçado ainda apelou para o Supremo, mas não lhe valeu a pena.

★ Na Argélia foi assinado o acordo de cessar-fogo Mas a guerra continua sangrenta. O número de mortos argelinos anda à volta de 150.000, enquanto se contam cerca de 20.000 mortos entre os militares franceses. Um horror!

★ Nos Estados Unidos uma violentíssima tempestade causou prejuízos no valor de seis milhões de contos. E qualquer coisa de grande!

★ Em Londres, no fim dum espectáculo, ardeu completamente um cinema, onde minutos antes tinham estado mil e quinhentas crianças.

★ Na Birmânia um golpe de estado tomou conta do poder, sem haver sangue.

★ Nos Estados Unidos, devido a um descarrilamento de comboio, houve 2 mortos e 25 feridos.

★ Na Argentina ganhou as eleições por grande maioria o partido do ditador João Peron que se encontra exilado na Espanha.

★ Em Évora, devido à muita chuva, começou a deslocar-se da Serra de Portel uma massa de terras com o enorme volume de vinte mil metros cúbicos, impedindo o trânsito nas estradas e ameaçando total desmoronamento.

★ Em Coimbra, a Polícia prendeu um finório, de nome Fernando José, que se dizia miraculado de Fátima para enganar os papalvos, fazendo disso «modo de vida». Vendia «santinhos» tão milagrosos que curavam tudo: reumatismo, males de espírito, gripes, erisipelas e até a queda do cabelo. Remédio certo!

★ A população de Angola era em 1960 de 4.832.677 habitantes. Tem 16 hospitais, 37 maternidades, 6 dispensários anti-tuberculosos, 7 leprosas, 7 delegações de saúde, e 271 postos sanitários. Figura em 4.º lugar em relação ao n.º de médicos por habitante, enquanto Ghana está no 12.º e a Libéria em último lugar.

GAZETILHA

AS BRUXAS

Há pessoas, coitadinhas! que nas bruxas têm fé... Pé descalço e engratadas, por mal aos seus pecados, pertencem a esta ralé.

São a figa, os novelos, gato preto, cinco saimão, quem as leva a adivinhar, a tornar o doente são.

Quebrantos e maus olhados, mesmo espinhelas tombadas, enfições, flatos e s'p'ritos, a todos os aflitos tais doenças são curadas: — dando à perna, puxa! puxa! e indo consultar a bruxa.

Vem mesmo a talho de foice um caso aqui contar que, a todos que têm miolos, é p'ra fazer pensar:

A bruxa do Calhabé, em que muitos tinham fé, assaltada duma dor, consultara um Doutor que, p'ra ela se curar, lhe receitara um remédio p'ra d'hora a hora tomar.

Pela Páscoa o sr. Prior, de crianças acompanhado, boas festas lhe foi dar p'ra evitar desaguizado.

No dia seguinte a polícia (o que a todos muito custa!) mandava abrir as portas e às casas passava busca.

É que a bruxa, de manhã, do relógio deu pela falta; como lá estivera a malta, entrara tanta criança, podiam-no ter bifado... Sem perder de todo a esperança confiara o caso à polícia p'ró relógio ser achado.

Quem tiver dez reis de senso pensa tal como eu penso: a bruxa adivinhar... doenças saber curar... Para que recorreu à polícia, o médico foi consultar?!

O pacóvios, ó trouxas que em bruxas acreditais! tolera-se ser simplório... mas tanto, assim, é de mais! libertai-vos da ilusão tendo de vós compaixão! Proceder doutra maneira é ser palhaço de feira, fazer rir a multidão!...

D. CATURRA

Do «Nabão»

É interessante saber...

...que se a Lua cheia, que foi no passado dia 20 de Março, fosse mais tarde um ou dois dias, a Páscoa teria sido em 25 de Março.

Sim, porque a Páscoa é sempre no primeiro domingo a seguir à primeira Lua cheia depois do equinócio da Primavera.

Assim... fica para 22 de Abril — a data mais alta que atinge neste século XX, em que tornará a cair em 1973 e 1984. A data mais baixa em que a Páscoa cairá, também no decorrer deste século, é de 26 de Março, o que se verificará em 1967, 1978, 1989, 2000.

Nos próximos dois anos será, respectivamente, em 14 de Abril e 29 de Março.

PÁSCOA FELIZ

AOS SEUS LEITORES
E AMIGOS